



EDITORIAL

Vitórias, aprendizados
e novos desafios na palavra
do presidente

Pág. 2

OPERAÇÃO PRAIA LIMPA

Diretoria, Conselheiros
e entidades ambientais presentes
na orla do Perequê-Açu

Pág. 9

TECNOLOGIA

Tecnologia europeia avança
no Brasil com mais leveza, eficiência
e isolamento térmico

Pág. 11



ANO XII / EDIÇÃO 67
MAI JUN JUL 26

INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO DOS
ENGENHEIROS E ARQUITETOS DE UBATUBA

Visite-nos:

 /aeau.ubatuba

www.aeaubatuba.org

CREA-SP

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia
do Estado de São Paulo

Chapa completa vence eleições

CURSO DRONES

Aeronaves não tripuladas
são tema de capacitação
na AEAU - Pág. 3

CREA-SP 92 ANOS

Solenidade teve AEAU
representada pelo conselheiro
do Crea-SP Carlos Peixoto - Pág. 6

SUSTENTABILIDADE

Novas prática ambientais
foi tema nas palestras na
sede da AEAU - Pág. 7

Entre vitórias, aprendizados e novos desafios

No dia 19 de maio, comemoramos os 92 anos de fundação do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo (Crea-SP). A AEAU esteve presente na solenidade comemorativa, realizada no dia 22, representada pelo conselheiro Carlos Peixoto.

Em 2 de julho, mais de 140 mil profissionais registrados no Sistema Confea/Crea e Mútua participaram das eleições que definiram os novos representantes para o mandato de 2027 a 2030. Em São Paulo, a vitória da chapa completa foi motivo de comemoração e reforçou a confiança na continuidade do trabalho desenvolvido por Lígia Mackey e Vinicius Marchese.

O resultado também marcou a renovação da diretoria da Mútua-SP, com destaque para a eleição de João Bosco Romeiro, associado da AEAU, cuja trajetória profissional e atuação no Sistema muito nos orgulham. Viva a democracia!

Se, no campo profissional, tivemos razões para celebrar, no futebol o sentimento foi diferente. No dia 5 de julho, a Seleção Brasileira perdeu para a Noruega por 2 a 1 e foi eliminada da Copa do Mundo nas oitavas de final.

A torcida era grande. O primeiro tempo foi equilibrado e tático, mas o Brasil desperdiçou uma cobrança de pênalti. Neymar entrou em campo aos 22 minutos do segundo tempo e descontou já nos acréscimos, aos 52 minutos, tornando os instantes finais ainda mais tensos. Foi uma partida empolgante, mas também angustiante para os brasileiros.

Vitórias e derrotas fazem parte da vida. Cabe a nós celebrar as conquistas, aprender com os resultados adversos e seguir em frente. Agora, resta a esperança de que a Seleção seja mais bem estruturada e retorne ainda mais forte em 2030. Afinal, nem sempre

ganhando, nem sempre perdendo, mas sempre aprendendo a jogar.

Encerradas essas etapas, o foco agora se volta para as eleições de outubro, quando serão escolhidos o presidente da República, os senadores, os governadores e os deputados estaduais e federais.

Nossa categoria terá como opção o atual presidente reeleito do Confea, Vinicius Marchese, hoje pré-candidato a deputado federal pelo PSD. Sua candidatura representa uma oportunidade de ampliar a presença da engenharia no debate público e de fortalecer a categoria e o país por meio de propostas estruturantes.

Por aqui, na sede da AEAU, seguimos promovendo conhecimento e qualificação profissional. Realizamos novas rodadas de cursos e palestras voltadas aos associados, profissionais da construção civil e estudantes.

A sustentabilidade esteve entre os temas abordados, com destaque para a reciclagem de bitucas de cigarro, a gestão adequada de resíduos e a adoção de novas práticas ambientais. A programação também contemplou o uso de drones na engenharia. As atividades reuniram profissionais e estudantes em momentos de aprendizado, troca de experiências e conscientização, além de incluírem uma ação prática de limpeza da praia, reforçando a importância de atitudes responsáveis para o presente e o futuro.

E assim, apresentamos mais uma edição do Jornal da AEAU. Desejamos a todos uma excelente leitura!

Eng. José Carlos Vital
Presidente AEAU



EXPEDIENTE

Presidente
José Carlos Vital

1º Vice-presidente
Persio Dario Reale

2º Vice-presidente
Cláudio Luiz Haddad

Diretor Financeiro
Carlos Alberto Mendes de Carvalho

Secretária
Deborah Ester dos Santos

CONSELHEIROS:

GESTÃO 2024/2026: Anthony Felipe Fragoso Santos, Carlos de Castro Junior, Diego Diez Garcia, Edson Regis dos Santos, Irene Moreira Valente do Couto, Jessica Werber Godoy, Joselene Aparecida Alves, Lucas Serpa Taddei dos Reis, Michelly da Silva Fileto e Rômulo de Oliveira

Sede AEAU: Rua Orlando Carneiro, 98, centro, Ubatuba /SP Tel.: (12) 3832-1929

Produzido: Ideias | Jornalista Responsável: Ricardo Pimentel Mtb 19.123
Tel.: (12) 99146-9231





AEAU promove curso sobre drones

Capacitação abordou o uso de aeronaves não tripuladas em mapeamentos, inspeções técnicas, georreferenciamento, monitoramento ambiental e planejamento urbano, rural e ambiental

A EAU realizou, no dia 4 de julho, o curso gratuito “Drones – Tecnologia que Transforma o Futuro”. Com cerca de 50 participantes, o encontro aconteceu na sede da entidade com apoio do Crea-SP e da Mútua-SP.

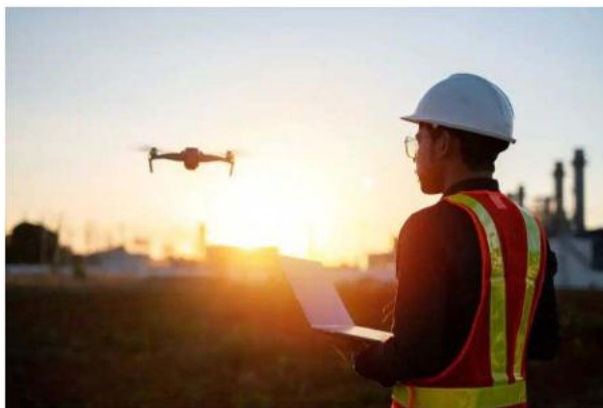
O curso foi ministrado pelo engenheiro ambiental Kesley Luís Moraes, especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho, Gestão Ambiental, - e Geoprocessamento, além de MBA em Agronegócio. Durante a capacitação, o profissional apresentou aspectos teóricos e práticos do uso de drones, destacando suas aplicações nos campos da engenharia e do meio ambiente.

A programação abordou temas como legislação, principais órgãos e plataformas de controle, exigências documentais, modelos de equipamentos, solicitação de voos, softwares, planejamento de voo manual e autônomo, aerolevantamento, sensoria-mento remoto e processamento de dados.

Entre os pontos destacados esteve a importância de operar drones de forma regular e segura, observando as exigências de órgãos como Anac, Anatel, Decea e Sarpas.

Na engenharia, os drones ampliam as possibilidades de atuação em inspeções de fachadas, coberturas, estruturas, obras, áreas de risco e locais de difícil acesso. Também são utilizados na produção de ortofotos, mapas temáticos, curvas de nível, análise de uso e ocupação do solo, infraestrutura urbana e acompanhamento de empreendimentos.

No meio rural e ambiental, a tecnologia contribui para o monitoramento de áreas agrícolas, análise de vegetação, identificação de falhas de plantio, controle de pragas, planejamento de propriedades e avaliação de recursos naturais. Com sensores embarcados, câmeras térmicas e multiespectrais, os drones permitem diagnósticos mais precisos e integrados ao geoprocessamento.



A presença de profissionais mulheres reforçou a participação feminina



Diretoria da EAU recebe palestra do curso sobre drones



Associados, diretores e convidados prestigiam evento



Chapa completa vence eleições para Confea, Crea-SP e Mútua-SP

Vinicius Marchese, Lígia Mackey, Chorilli Neto, Ana Paula e João Bosco foram eleitos para o triênio 2027–2029

As eleições gerais do Sistema Confea, Crea e Mútua, realizadas no dia 3 de julho, confirmaram a vitória da chapa completa formada por Vinicius Marchese, Lígia Mackey, Chorilli Neto, Ana Paula e João Bosco, definindo os novos mandatos para o triênio 2027–2029.

Marchese é reeleito presidente do Confea

No resultado nacional das eleições registrou 141.151 votantes em todo o país. O engenheiro de Telecomunicações Vinicius Marchese foi reeleito presidente do Confea com 84.887 votos, o equivalente a 65,82% dos votos válidos.

A trajetória de Marchese no Sistema Confea e Crea começou ainda jovem, aos 23 anos. Foi conselheiro, diretor Administrativo e tornou-se o presidente mais jovem da história da autarquia paulista. Em 2023, foi eleito presidente do Confea, assumindo em 2024.

À frente do Conselho Federal, Marchese consolidou uma gestão voltada à transformação digital, à inovação, à modernização da fiscalização e à valorização profissional.

Lígia Mackey novamente no Crea-SP

Em São Paulo, a engenheira Civil Lígia Marta Mackey também foi reeleita com 20.196 votos, o equivalente a 71,54% do total de votos apurados no Estado e 76,23% dos votos válidos.

Eleita presidente em 2023 e empossada em 2024, conduziu uma gestão marcada pela modernização dos serviços, inovação e fortalecimento institucional.

Com mais de 30 anos de experiência na construção civil, Lígia também foi presidente por dois mandatos da Associação de Engenharia, Arquitetura, Agronomia e Geologia de Rio Claro (AERC), coordenadora da União das Associações de Engenharia, Arquitetura e Agronomia da Baixa e Média Mogiana (UNABAM) e diretora de entidades de classe do Crea-SP.

Chapa completa vence disputa pela Mútua-SP

Na eleição para a Diretoria-Geral da Mútua-SP, o engenheiro Civil Luis Chorilli Neto foi eleito com 18.344 votos, o equivalente a 71,29% dos votos válidos.

A chapa também elegeu a engenheira Civil Ana Paula Ribeiro de Lara para a diretoria Administrativa da Mútua-SP, com 21.740 votos, o equivalente a 83,82% dos votos válidos; e o engenheiro Civil João Bosco Romeiro para a diretoria Financeira, com 15.481 votos, 60,20% dos votos válidos.

A Mútua é a caixa de assistência dos profissionais registrados no Sistema Confea e Crea, com atuação voltada à oferta de benefícios, apoio financeiro, convênios e programas destinados a engenheiros, agrônomos, geocientistas, tecnólogos e demais profissionais das áreas tecnológicas.

Associado da AEAU, João Bosco Romeiro vence eleição para cargo na Mútua-SP

O engenheiro Civil João Bosco Romeiro foi eleito diretor Financeiro da Mútua-SP nas eleições do Sistema Confea, Crea e Mútua, realizadas no dia 3 de julho. Associado há cerca de sete anos da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Ubatuba (AEAU), Romeiro venceu a disputa com 54,5% dos votos, superando os profissionais Rodolfo More e Ricardo Perale.

Com uma trajetória de quase cinco décadas dedicada à engenharia, à administração pública, à vida acadêmica e às entidades representativas da categoria, Romeiro é atualmente diretor Administrativo do Crea-SP e vice-presidente da Associação Brasileira de Engenheiros Cíveis de São Paulo (ABENC-SP).

Natural de Lorena, no Vale do Paraíba, João Bosco formou-se em engenharia Civil, em 1979, pela Faculdade de Itajubá, em Minas Gerais. Posteriormente, especializou-se nas áreas das engenharias Sanitária, Ecológica e Meio Ambiente.

Romeiro também construiu uma extensa carreira acadêmica. Em 1980, ingressou como professor na Faculdade de Engenharia Química de Lorena, atualmente USP, onde continua atuando no ensino.

Em 1981, foi aprovado em concurso público para a secretaria de Estado da Saúde do Governo de São Paulo, órgão no qual trabalhou até sua aposentadoria, em janeiro de 2019. Ao longo de sua carreira no setor público, ocupou funções de destaque, entre elas a de secretário de Vias Públicas da Prefeitura de São Paulo.

Forte ligação com Ubatuba

João Bosco Romeiro mantém uma relação histórica com Ubatuba, município onde teve duas importantes passagens pela administração pública. Na década de 1990, presidiu a Empresa Municipal de Desenvolvimento Urbano (Emdurb). Mais recentemente, entre 2017 e 2020, exerceu o cargo de secretário de Obras.

Sua contribuição para o município também está presente na paisagem urbana. Entre os diversos projetos realizados, destaca-se a construção do Farol do Cruzeiro, na região central de Ubatuba, estrutura

que se tornou um dos símbolos turísticos da cidade.

Atualmente, exerce o cargo de secretário de Planejamento e Gestão da Prefeitura de Lorena. Em sua trajetória política, também foi vereador e vice-prefeito do município.

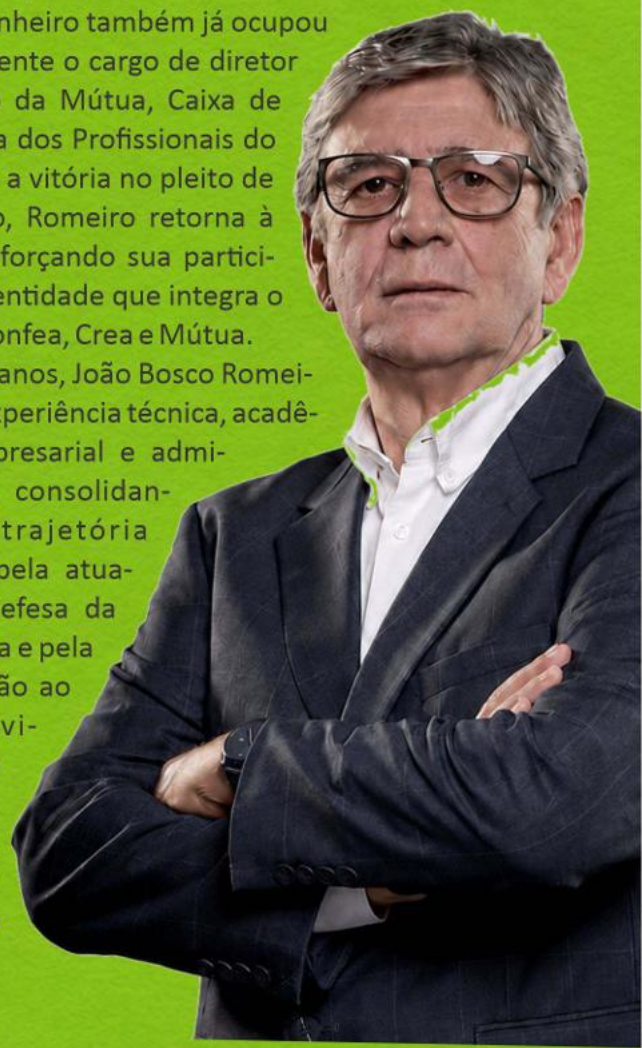
Romeiro ainda atuou como diretor nacional da Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho (Fundacentro), vinculada ao Ministério do Trabalho, e presidiu o Comitê Permanente da Construção Civil.

Experiência no Sistema Confea, Crea e Mútua

No Crea-SP, João Bosco Romeiro exerceu o cargo de conselheiro durante nove anos. Nesse período, foi coordenador da Câmara Especializada de Engenharia Civil, diretor Técnico, vice-presidente e presidente da entidade durante um período de transição, sempre por meio de processos eleitorais.

O engenheiro também já ocupou anteriormente o cargo de diretor Financeiro da Mútua, Caixa de Assistência dos Profissionais do Crea. Com a vitória no pleito de 3 de julho, Romeiro retorna à função, reforçando sua participação na entidade que integra o Sistema Confea, Crea e Mútua.

Aos 70 anos, João Bosco Romeiro soma experiência técnica, acadêmica, empresarial e administrativa, consolidando uma trajetória marcada pela atuação em defesa da engenharia e pela contribuição ao desenvolvimento de Ubatuba, Lorena e do Estado de São Paulo.





Crea-SP completa 92 anos

O Crea-SP completou, no dia 19 de maio, 92 anos de atuação. Para marcar a data, a autarquia realizou, no dia 21, uma Sessão Plenária comemorativa na sede An-gélica, em São Paulo, reafirmando seu compromisso com o fortalecimento das profissões tecnológicas e com a valorização dos profissionais registrados no Sistema.

Durante a sessão, o Conselho destacou novas parcerias institucionais e prestou homenagens a entidades de classe que contribuem para o desenvolvimento da engenharia, da agronomia e das geociências.

A solenidade contou com a presença do conselheiro do Crea-SP, engenheiro Civil Carlos Peixoto, que participou representando a AEAU e a categoria profissional de Ubatuba.

Em um cenário de rápidas transformações tecnológicas, o Conselho busca aproximar universitários e jovens profissionais, incentivando a inovação, o desenvolvimento técnico e a valorização profissional. Entre as principais iniciativas está o Prêmio Crea-SP, que chegou à 29ª edição em 2026.

Outro destaque é o programa Estágio Visita, que já

reuniu mais de 800 participantes em 12 edições. A proposta oferece aos estudantes uma imersão prática no funcionamento do Conselho e em grandes estruturas técnicas e industriais. Neste ano, alunos tiveram a oportunidade de acompanhar os bastidores da montagem do festival Lollapalooza, no Autódromo de Interlagos, além de visitas técnicas em empresas e equipamentos de grande porte.

A aproximação com os jovens também acontece por meio do Encontro Crea-SP Jovem, que debate temas como inteligência artificial, empreendedorismo e inovação tecnológica, reforçando o papel estratégico da engenharia no desenvolvimento de cidades mais inteligentes e sustentáveis.

“Celebrar os 92 anos do Crea-SP é reconhecer a importância da instituição que acompanha a evolução da engenharia e das geociências, em defesa da valorização profissional, da ética e do desenvolvimento tecnológico. Estar presente nesse momento reforça nosso compromisso de aproximar os profissionais das grandes transformações que o Sistema vem promovendo”, afirmou o conselheiro Carlos Peixoto.





Ciclo de palestras sobre sustentabilidade

Encontro promovido pela AEAU abordou o reaproveitamento de bitucas de cigarro e a destinação correta de resíduos eletrônicos

Com o apoio do Crea-SP e da Mútua-SP, a AEAU promoveu, no dia 10 de abril, em sua sede, um ciclo de palestras dedicado à sustentabilidade, à gestão adequada de resíduos e às novas práticas ambientais.

A iniciativa reuniu profissionais, estudantes e interessados no tema, reforçando o papel da entidade como espaço de atualização técnica, educação ambiental e incentivo à adoção de soluções mais responsáveis para o município.

A programação teve início com uma apresentação institucional conduzida pela engenheira Ambiental e Sanitarista Marcellie Dessimoni Giratola, diretora de Valorização do Crea-SP. Em seguida, Hosana Moleiro apresentou as ações e os serviços desenvolvidos pela Mútua-SP em benefício dos profissionais

vinculados ao Sistema Confea, Crea e Mútua.

Reciclagem de bitucas de cigarro

Na sequência, a Poiato Recicla, reconhecida como a primeira usina de reciclagem de resíduos de cigarro do Brasil, apresentou a palestra “O futuro sustentável das bitucas de cigarro”.

A exposição foi conduzida pela bióloga Paula Borges, que destacou a importância da logística reversa, das ações educativas e da inovação tecnológica no enfrentamento de um problema ambiental recorrente nas cidades,



Bitucas recicladas e transformadas em papéis e peças artísticas

especialmente em regiões turísticas e litorâneas.

Durante a palestra, foi explicado que as bitucas de cigarro podem levar anos para se decompor e concentram milhares de substâncias tóxicas, capazes



Diretora do Crea-SP, Marcellie Dessimoni Giratola abre evento



Representando a empresa Poiato, bióloga Paula Borges durante sua apresentação



Breno Junqueira foi o palestrante sobre resíduos eletrônicos e economia circular

de contaminar o solo e a água, além de causar danos à fauna.

A solução apresentada pela Poiato Recicla consiste na transformação desse resíduo em massa celulósica, por meio de uma tecnologia nacional desenvolvida e patenteada pela Universidade de Brasília e licenciada para a empresa. O processo permite dar uma nova destinação às bitucas recolhidas, reduzindo seus impactos no meio ambiente.

Resíduos eletrônicos e economia circular

Encerrando o ciclo, o empresário Breno Junqueira, fundador da Boomerang Reciclagem, ministrou uma palestra sobre economia circular, resíduos eletrônicos e os riscos provocados pelo descarte inadequado desses materiais.

Ele explicou que celulares, computadores, notebooks, televisores, monitores, pilhas, baterias,

cabos, carregadores e eletrodomésticos podem se transformar em um grave problema ambiental quando enviados ao lixo comum ou abandonados de maneira irregular.

Os resíduos eletrônicos representam uma categoria crescente de descarte e exigem atenção especial por conterem materiais tóxicos e metais pesados, como chumbo, mercúrio, cádmio e arsênio. Quando descartados incorretamente, esses componentes podem contaminar o solo, a água e o ar, além de oferecer riscos à saúde pública.

Por outro lado, a destinação adequada permite a recuperação de materiais valiosos, como ouro, prata, cobre e outros metais, que podem retornar à cadeia produtiva. A orientação é encaminhar os equipamentos sem uso a pontos de coleta autorizados ou instituições capacitadas para realizar a triagem, a desmontagem, o tratamento e a destinação final.





Operação Praia Limpa na orla do Perequê-Açu

*Ação reuniu diretoria, associados, empresa parceiras
e colaboradores em uma manhã de educação ambiental*

Na manhã de sábado, 11 de abril, a AEAU realizou a Operação Praia Limpa na orla da Praia do Perequê-Açu, com o apoio do Crea-SP e da Mútua-SP. A ação reuniu 42 participantes, entre membros da diretoria da entidade, conselheiros, associados, colaboradores e representantes de organizações ambientais. A programação integrou atividades educativas, culturais e esportivas, além de ações voltadas à conscientização e à preservação ambiental.

A iniciativa teve como principal objetivo estimular hábitos sustentáveis, promover a limpeza da praia e fortalecer o engajamento coletivo em torno da preservação ambiental. Um dos momentos mais

importantes foi o mutirão de limpeza realizado na faixa de areia, que mobilizou participantes de diferentes perfis em uma ação conjunta de cuidado com o meio ambiente.

Além das atividades culturais e esportivas, o evento contou com a participação das organizações ambientais Poiato e Boomerang, que desenvolveram ações educativas e interativas voltadas à preservação ambiental dos ecossistemas costeiros.

As iniciativas contribuíram para ampliar a conscientização sobre o descarte correto de resíduos, especialmente dos chamados microlixos, como bitucas de cigarro e plásticos, que causam impactos diretos à fauna, à areia e ao mar.





CREA-SP CLUBE DE VANTAGENS

*Use os benefícios,
acumule cashback
e reduza sua anuidade*

O Clube de Vantagens é o programa oficial de benefícios do Conselho, criado para oferecer descontos exclusivos, promoções especiais e cashback aos profissionais registrados.

Ao utilizar a plataforma, você economiza nas compras do dia a dia e ainda acumula cashback, que pode ser usado no pagamento da anuidade e de outros serviços do Crea-SP.

Benefícios para aproveitar todos os dias

O Clube de Vantagens reúne parceiros de diferentes segmentos e oferece:

- Descontos em mais de 840 marcas;
- Mais de 36 mil promoções disponíveis;
- Até 20% de cashback em produtos selecionados;
- Vantagens em viagens, restaurantes, bem-estar, lazer e produtos para o dia a dia.

O cashback acumulado pode ser utilizado para o pagamento da anuidade, emissão de ART, registro de empresa e outros serviços oferecidos pelo Crea-SP.

O acesso é exclusivo para profissionais registrados e adimplentes no Crea-SP, além de funcionários da instituição.

Simples de usar. Fácil de aproveitar

O Clube de Vantagens pode ser acessado pelo site ou aplicativo, de forma prática e rápida.

Como utilizar

Acesse a plataforma, crie sua conta, faça login e confira os benefícios disponíveis.

Depois, é só comprar nos parceiros, ativar as promoções e acumular cashback diretamente pela plataforma.

Aproveite os benefícios, economize nas compras e transforme seu cashback em vantagens para sua vida profissional.



RESOLUÇÃO Nº 1.161, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2025

*Institui o Programa de Incentivo
ao Registro Profissional dos Recém-Formados
no Sistema Confea/Crea e altera o inciso I do art.
7º da Resolução nº 1.066, de 25 de setembro de
2015. O CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA
E AGRONOMIA – CONFEA, no uso das
atribuições que lhe confere o art. 27,
alínea "f", da Lei nº 5.194, de 24 de
dezembro de 1966,*

RESOLVE: Art. 1º Fica instituído o Programa de Incentivo ao Registro Profissional dos Recém-Formados no Sistema Confea/Crea. Art. 2º O Programa tem o objetivo de estimular o ingresso dos profissionais recém-formados no mercado profissional regulamentado e fortalecer a relação entre os Creas e as Instituições de Ensino por meio: I – da concessão de benefícios para o registro profissional; e II – do estímulo à participação dos Creas nas solenidades de colação de grau, possibilitando o registro e a entrega das carteiras profissionais na própria cerimônia. **CAPÍTULO DA ISENÇÃO DA PRIMEIRA ANUIDADE** Art. 3º O profissional recém-formado em curso abrangido pelo Sistema Confea/Crea fará jus à isenção da anuidade correspondente ao exercício em que ocorrer o primeiro registro, desde que o requerimento seja apresentado no prazo de até 6 (seis) meses, contado da data de conclusão do curso. § 1º A isenção de que trata este artigo não se aplica ao profissional que já possua registro ativo ou inativo de títulos pertencentes ao Sistema Confea/Crea. § 2º O requerimento de registro do profissional recém-formado será realizado observada a resolução específica.

Eng. Telecom. Vinicius Marchese Marinelli
Presidente do Confea

Saiba mais,
acesse Resolução completa:
www.confea.org.br

Campanha do Agasalho arrecadou dezenas de peças

A Campanha do Agasalho promovida pela AEAU reforçou, mais uma vez, o compromisso da entidade com a responsabilidade social e com o fortalecimento de ações voltadas ao bem-estar da comunidade. Com o mote “Vamos ajudar a deixar o inverno mais quente de quem precisa”, a iniciativa mobilizou associados e colaboradores que contribuíram com a entrega de peças limpas, em bom estado de conservação e adequadas para o uso durante o inverno.

Ao longo da campanha, foram arrecadadas dezenas de peças, entre roupas, cobertores e agasalhos, destinadas a pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade social. Todas as doações recebidas contribuíram para ampliar o alcance da ação e

oferecer mais proteção e conforto durante o período de baixas temperaturas.

Encerrada na sexta-feira, 17 de julho, a campanha contou com o apoio do Crea-SP e demonstrou a força da união entre entidades, profissionais e sociedade em torno de um objetivo comum: ajudar quem mais precisa.

Mais do que arrecadar roupas e cobertores, a Campanha do Agasalho representa um gesto concreto de cuidado, empatia e cidadania. Em períodos marcados por temperaturas mais baixas e por variações climáticas cada vez mais intensas, iniciativas como essa ganham ainda mais relevância, especialmente para famílias que não dispõem de recursos para enfrentar o frio com segurança e dignidade.

Parabéns aos nossos aniversariantes de julho, agosto e setembro

Shirley Viana Barbosa.....02/JUL	João Paulo Rolim..... 27/JUL	Alexandre Nardy Vasconcellos..... 22/AGO
Ana Lucia Carvalho.....05/JUL	José Carlos Vita..... 29/JUL	Sidney Hipólito Giraud Souto..... 25/AGO
Adolfo Gomes Pereira Filho.....07/JUL	Robinson Ricciardi Sandin..... 29/JUL	Gabriel Gaspardis Garnier..... 26/AGO
Lucas Serpa Taddei dos Reis.....11/JUL	Mauro Sérgio Bezerra..... 30/JUL	Daiana Aparecida de Souza..... 26/AGO
José Mesquita dos Santos Filho..... 13/JUL	Jinsue Naiki..... 21/JUL	Deborah Ester dos Santos.....29/AGO
Sergio Carlos Ricardo Bindel.....16/JUL	Ivany Soares Gomes Cavalieri..... 02/AGO	Francisco Andre Mendonça Vieira.....07/SET
Rafael Ricardi Irineu.....16/JUL	Fabricio Ferreira da Silva..... 04/AGO	Joselene Aparecida Alves..... 07/SET
Marcos Roberto Bratti..... 20/JUL	Patrick Martins Alves..... 10/AGO	Achiles Macedo Malheiros.....12/SET
Edson Regis dos Santos.....21/JUL	Emerson de Oliveira Silva..... 16/AGO	Marcos Marques da Silva.....13/SET
Júlio César de Souza.....21/JUL	Benedito Fonseca Filho..... 18/AGO	José Otávio Cruvinel Amorim.....15/SET
Cláudio Luiz Haddad.....23/JUL	Edson de Oliveira Barbosa Junior..... 18/AGO	Margarete Gil Nassar.....17/SET
	Hugo Saullo Longo..... 21/AGO	Fábio Madueño Silva.....28/SET



Brasil adota bloco de concreto celular

Tecnologia já usada em países europeus ganha espaço no Brasil ao oferecer melhor isolamento térmico, menor peso estrutural e mais eficiência na execução das obras

A tecnologia já consolidada em países como Alemanha, Suécia e Polônia, o bloco de concreto celular autoclavado começa a ganhar espaço no Brasil como alternativa ao tradicional tijolo baiano. O material chama atenção por três fatores principais: conforto térmico, redução do peso da obra e maior eficiência na execução.

O concreto celular autoclavado é produzido a partir de uma mistura de cimento, cal, areia e água, submetida a um processo industrial em câmaras de alta pressão. Durante a fabricação, formam-se milhares de microbolhas de ar dentro do bloco, criando uma estrutura sólida, porém leve e porosa.

Essas microbolhas funcionam como barreiras naturais contra a passagem do calor. Em regiões de clima quente, isso ajuda a manter os ambientes internos mais frescos e reduz a sensação de paredes aquecidas ao fim do dia. Com menor entrada de calor, também diminui a necessidade de uso constante de ventiladores e ar-condicionado, o que pode contribuir para economia na conta de luz.

Outro diferencial é a leveza. O bloco de concreto celular é significativamente mais leve que materiais convencionais, o que facilita o transporte, o manuseio e a elevação das paredes. Em muitos projetos, essa redução de carga também pode favorecer estruturas e fundações mais racionalizadas, sempre conforme avaliação técnica do engenheiro responsável.

A precisão das peças é outro ponto positivo. Como

os blocos têm dimensões padronizadas e superfícies lisas, permitem assentamento com juntas finas, menor consumo de argamassa e menos desperdício no canteiro. Além disso, por serem maiores que os tijolos cerâmicos comuns, aceleram a execução da alvenaria.

Para arquitetos, engenheiros e construtores, o material também representa uma oportunidade de entregar obras com melhor desempenho e maior previsibilidade. Como se trata de um produto industrializado, há mais controle sobre medidas, resistência e acabamento, o que reduz improvisos e melhora a organização do canteiro.

Apesar das vantagens, a aplicação correta exige mão de obra capacitada e atenção às orientações técnicas do fabricante. O uso adequado de argamassas, impermeabilização, revestimentos e fixações é essencial para garantir o desempenho esperado e evitar problemas futuros na construção.

A troca do tijolo baiano pelo concreto celular não representa apenas uma mudança de material, mas também uma nova forma de pensar a construção civil. O setor passa a buscar soluções mais industrializadas, eficientes e alinhadas às demandas de conforto, economia e sustentabilidade.

Em tempos de calor intenso e energia cara, a escolha da alvenaria deixa de ser apenas uma questão de preço imediato. Passa a influenciar diretamente o desempenho da casa, o conforto dos moradores e os custos ao longo dos anos.